

FILIADO À

CUT
FNU

LINHA VIVA

31/08/2010

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Mal. Floriano, 199, 16º andar - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

EPE 2010

Reunião? Ou farsa?

Os(as) trabalhadores(as) da EPE deliberaram por paralisar suas atividades na quinta-feira, dia 2 de setembro, a partir do meio-dia até o final da reunião em que se espera da empresa a apresentação de uma proposta capaz de atender à expectativa da categoria.

Ficou deliberado, ainda, um indicativo de desdobramento desta paralisação na sexta-feira, a ser definido na Assembléia que vai analisar o resultado da reunião.

Ybanez diz que não tem nova proposta

Ao final da Assembléia, o diretor do Sintergia encontrou o diretor de gestão corporativa na descida do elevador e foi surpreendido por sua reação no mínimo surpreendente ao ser indagado se na sua pasta já estava a resposta esperada pela categoria. Ele respondeu que não havia nenhuma proposta nova e ouviu da

representação dos trabalhadores que não havia porque então manter a reunião e informaram-no de que a paralisação estava mantida.

A julgar pela reação do diretor de gestão corporativa, os seguidos adiamentos da reunião não serviram de nada até agora e podem, infelizmente, representar apenas uma estratégia de empurrar o processo negocial com a barriga.

A direção do Sintergia continua apostando no diálogo como a melhor forma de se chegar a um entendimento e vai aguardar que a empresa haja com bom-senso e retome, de fato, o diálogo em busca de um ACT à altura da pretensão do conjunto dos trabalhadores. Mas é importante que os(as) trabalhadores(as) mantenham a unidade e continuem mobilizados para enfrentar os novos posicionamentos da empresa.

A hora é de decisão!



Não basta querer. Tem de participar para construir um ACT digno!

Você não está nem aí? É melhor ficar atento!

Existe uma desconfiança geral em relação ao Congresso Nacional diante da enxurrada de denúncias veiculadas pelos principais meios de comunicação (jornais, rádios e TVs).

Mas cada um de nós pode fazer a diferença se escolher seu candidato com uma série de critérios que vou tentar elencar aqui:

- 1) Quem é esse cara? Como eleitor, você tem o direito de fazer essa pergunta e saber, por exemplo, por que determinada pessoa está se candidatando, quais seus projetos para a sociedade e como tem sido sua atuação até agora;
- 2) Ele está tentando a reeleição? Então indague que projetos ele apresentou, como votou em assuntos de interesse da população e qual seu índice de comparecimento às sessões parlamentares;
- 3) Quem são seus parceiros? A resposta a esta pergunta diz muito de uma pessoa. Há casos de guinadas de 360° de candidatos que simplesmente traíram àqueles que votaram neles em eleições passadas. Verifique, antes de votar;
- 4) Dá para confiar? Há casos de omissão escancarada em relação ao mandato parlamentar. É gente que não comparece às sessões, não apresenta projetos e trabalha pelos corredores em benefício próprio. No final, a gente paga as contas de seus projetos pessoais.

Mas o seu voto pode mudar este quadro.

Durante o período eleitoral, são eles, os candidatos, que estão expostos e à sua mercê. Seu voto tem o poder de eleger gente

comprometida realmente com os problemas de nosso país.

Por que não se destina mais verbas para a Educação, Saúde, Moradia e Segurança?

Existe uma grande diferença entre o orçamento enviado ao Congresso pelo Poder Executivo e o orçamento aprovado pelos parlamentares.

Muitos apresentam emendas prevendo verbas para projetos de seus apadrinhados, impedindo que o Governo invista de forma equilibrada naquilo que realmente interessa à população.

Eleição é coisa séria e pode fazer toda a diferença no presente e num futuro próximo.

Um projeto aprovado no Congresso Nacional pode mudar a vida de muita gente.

E cada um de nós tem a responsabilidade de saber em quem está votando e se perguntar, lá no seu íntimo, porque está votando.

Este país é nosso e não podemos entregá-lo a qualquer um.

Tem gente que diz hoje que vai mudar o país, mas que já esteve no poder e não mostrou a que veio. Outros passaram despercebidos por nós, mas se locupletaram do dinheiro público. É nossa responsabilidade diante de nós mesmos, de nossos filhos e de todos aqueles que de alguma forma dependem de nós votar pensando no futuro.

Ouça os candidatos, avalie suas propostas, confira seus currículos e decida!

Em 3 de outubro de 2010, o Brasil vai eleger novas Câmaras Estaduais, um novo Congresso Nacional (a soma da Câmara e do Congresso), governadores e presidente.

A partir daí, nós teremos decidido o futuro de nosso país.